

“Algarvio” domina a subir...

Na frente, tudo empatado para a Torre

15 agosto 2013

Raul Alarcon (Louletano/Dunas Douradas) lançou-se sozinho ao quilómetro 120 e não mais largou a frente de corrida até à meta de Gouveia onde terminou a 7ª etapa da **75ª da Volta a Portugal Liberty Seguros**, que começou nas Termas de Monfortinho. O espanhol natural de Alicante, que se estreou este ano ao serviço do Louletano/Dunas Douradas, conseguiu esta quinta-feira a primeira vitória da época. **“A equipa está a tentar há muito tempo um triunfo e nada melhor que consegui-lo na Volta a Portugal”**, explicou Alarcon acrescentando ainda que **“tinha esta etapa debaixo de olho desde o início da Volta. Hoje, consegui entrar na fuga do dia e depois procurei o melhor momento para atacar.”** “La Maquina”, como é chamado pelos companheiros, venceu com 1 minuto e 30 segundos de vantagem sobre o pelotão comandado por Edgar Pinto (LA Alumínios/Antarte) e Célio Sousa (Onda/Boavista).

Perseguição de Luxo

Atrás de Alarcon muita gente tentou a sorte como foram os casos de Nuno Ribeiro (Efapel/Glassdrive), Márcio Barbosa (LA Alumínios - Antarte) e Célio Sousa (Rádio Popular - Onda) e mais distante ainda um “pelotão” onde estava o Camisola Amarela Sergio Pardilla. Para além da equipa do líder, a MTN/Qhubeka, também passaram pela cabeça do pelotão a OFM/Quinta da Lixa e a Efapel/Glassdrive. Essas movimentações permitiram que o grupo chegasse em bloco a Gouveia. **Sergio Pardilla e Rui Sousa** (Efapel/Glassdrive) chegaram lado a lado à meta e seguem para a etapa da Torre (Seia) empatados.

Emoções desde cedo

Apesar do muito calor à partida das Termas de Monfortinho e das dificuldades que se adivinhavam numa etapa com quatro Prémios de Montanha, entre eles um de 1ª categoria nas Penhas da Saúde e outro de 2ª nas Penhas Douradas, as movimentações começaram cedo. No quilómetro 31,5 juntou-se na frente da corrida um grupo de 17 corredores que conseguiu a vantagem máxima de quase 7 minutos aos 110,5km. Neste grupo estava o vencedor da etapa desta 7ª etapa Raul Alarcon. Depois da Meta Volante da Covilhã e com o terreno a inclinar na Serra da Estrela a aventura do grupo estava condenada. A partir daqui a história era outra e Raul Alarcon foi quem mais mandou!

8ª Etapa - 16 agosto

Oliveira do Hospital – Seia (Torre) (166,3 km)

Sem tempo para respirar o pelotão avança, esta sexta-feira, para mais um dia de montanha. A caravana concentra-se em Oliveira do Hospital por volta das 10h30 para sair para a estrada às 12h20. A subida até à Torre, o ponto mais alto de Portugal continental, será feita pela vertente de Seia e termina no mítico prémio de categoria especial, a mais alta distinção para referenciar no ciclismo uma dificuldade orográfica, por volta das 17h20.